

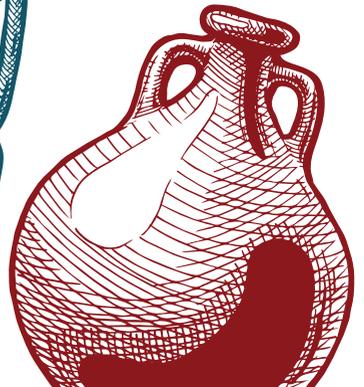
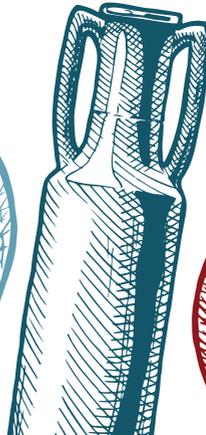
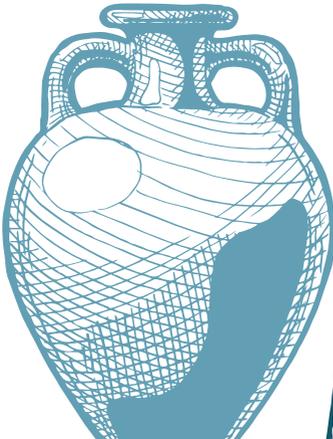
CADERNO CELEBRATIVO

“FAZEI O 
QUE ELE
VOS DISSER”
(JO 2, 5)

SEMANA DOS SEMINÁRIOS

12 A 19
NOVEMBRO
— 2017 —







MENSAGEM

A Semana dos Seminários é ocasião privilegiada para que os cristãos tomem consciência da importância do seminário como lugar indispensável para a formação dos futuros pastores da Igreja. Consciência que resulta da reflexão sobre as implicações da formação inicial, feita nos seminários, na missão da Igreja e no futuro da fé; consciência que se desdobra em oração ao Senhor da vinha para que chame trabalhadores para a sua vinha; consciência que se abre ainda à partilha e ajuda material aos seminários.

O lema desta semana é a frase pronunciada por Maria no episódio das Bodas de Caná: «Fazei o que Ele vos disser» (Jo.2,5). Após a interpelação dirigida a Jesus - «Não têm vinho!», Maria volta-se para os serventes para que estes, seguindo a palavra de Jesus, tudo façam para que a sua Hora chegue. O apelo da Mãe do céu dirige-se agora a todos e a cada um: aos batizados, chamados a servir o Senhor; a todos os que estão em formação nos seminários; àqueles que o servem nos vários ministérios e formas de vida consagrada.

O exemplo de Maria mostra que o fundamental é estar com Jesus, caminhar com Ele, sabendo estar no meio do mundo com atenção às circunstâncias em se pode revelar a novidade de Deus. Como em Caná, tantas situações de carência, dor ou fracasso podem ser ocasião de manifestação da misericórdia divina. Para isso é necessário escutar o que o Senhor diz e acolher a sua palavra no coração. Uma escuta que exige a atenção e o discernimento capazes de interpretar a vontade do Senhor, distinta dos apelos do mundo ou do eco das ambições e motivações individuais. Ele chama alguns à vocação sacerdotal que tem na sua origem «um dom da graça divina que se concretiza na ordenação sacramental. Esse dom exprime-se no tempo pela mediação da igreja que chama e envia em nome de Deus» (*Ratio fundamentalis institutionis sacerdotalis*, 34).

O apelo de Maria em Caná sublinha o caráter imperativo do *Fazer*, isto é, a necessidade de levar à prática a palavra escutada. Naquela situação tratou-se de exercitar um serviço concreto: encher as talhas e levar ao chefe de mesa. Desta forma o evangelho evidencia o valor do serviço humilde e dedicado na concreti-



zação do que Jesus manda. O serviço é o horizonte proposto a todo aquele que quer ser verdadeiro discípulo de Jesus, de modo específico a quem escuta e responde ao apelo: «Vem e segue-me!». O seminário é tempo de formação na escola do serviço, é caminho de configuração a Cristo, Cabeça, Pastor, Servo e Esposo, de forma que na ordenação presbiteral o candidato seja capaz de um dom total de si ao serviço de Deus e do seu povo.

O cumprimento da frase de Maria conduz à realização do primeiro grande sinal de Jesus – a transformação da água em vinho – e desta forma Ele «manifestou a sua glória e os discípulos creram nele» (Jo.2, 11). Em Caná, Jesus revela-se como o verdadeiro noivo que está presente à humanidade para renovar com ela a aliança nupcial e ajudá-la a reencontrar o caminho da esperança, da alegria, e da paz. No nosso tempo os seminários representam um sinal da esperança para a Igreja e para o mundo porque aqueles que neles se formam em ordem ao ministério sacerdotal serão expressão da presença de Jesus Cristo, o esposo sempre fiel que também hoje quer encher de misericórdia e alegria a humanidade que não desistiu de amar.

O Seminário é tempo de estar com Jesus e de aprender com Ele a viver no meio das realidades do mundo; é tempo para exercitar a escuta e aprofundar o discernimento acerca da vontade de Deus; é tempo de cultivar um coração dócil, livre e generoso para o serviço de Deus e dos irmãos; é tempo para descobrir o estilo mariano da evangelização que valoriza a proximidade, a ternura e o afeto.

Que Maria nos ajude com a sua intercessão materna para que os seminários sejam comunidades onde se formam verdadeiros discípulos missionários e contribuam «para que a Igreja se torne uma casa para muitos, uma mãe para todos os povos, e torne possível o nascimento de um mundo novo» (*Evangelii Gaudium*, 288).

+ António Augusto de Oliveira Azevedo

Presidente da Comissão Episcopal das Vocações e Ministérios



ORAÇÃO

Deus, nosso Pai,
que pela Vossa Palavra
tudo criastes e tudo sustentais,
nós Vos damos graças
pelo dom do Vosso Filho, Jesus,
Palavra viva e reconciliadora.

N'Ele manifestais o esplendor da Vossa glória,
para que, acreditando n'Ele,
vivamos segundo a Palavra
que nos cria de novo.

Nós Vos bendizemos
pelo dom do ministério sacerdotal,
pelo qual associais aos primeiros discípulos,
que acreditaram em Jesus, outros companheiros
que continuam a servir à humanidade
o alimento da Palavra,
o banquete da Eucaristia
e a via da Reconciliação.

Nós Vos pedimos pelos seminaristas
e seus educadores,
para que abram os corações à Palavra
e a vivam com desassombro,
dando testemunho da Vossa alegria no mundo.

Maria, mãe de Jesus e nossa mãe,
vós que conheceis as necessidades humanas
e ensinais a viver como diz o vosso Filho,
abri novos corações para a disponibilidade
de viver ao serviço da alegria.

Maria, repeti hoje aos nossos corações:
"Fazei o que Ele vos disser".

Amen.





VIGÍLIA DE ORAÇÃO

“Fazei o que Ele vos disser” (Jo 2, 5)

Prepara-se o necessário para a Exposição do Santíssimo Sacramento.

SAUDAÇÃO INICIAL

INTRODUÇÃO

Nesta Semana de Oração pelos Seminários, somos convidados a entrar na intimidade com o Senhor, em ordem à missão. Ao rezarmos pelos nossos seminários e pelos seus alunos e formadores, recordemos que o sacerdote cumpre o mandato do serviço. Acolhamos a Palavra do Senhor e permaneçamos com Ele em silêncio. Entreguemos-lhe todas as ações pastorais que serão levadas a cabo nestes dias em todas as nossas paróquias e dioceses. Escutemos o que nos diz ao coração e levemos connosco este Olhar, testemunhando-o com as nossas vidas. Deste momento surgirá em nós o apelo da Mãe de Jesus: “Fazei o que Ele vos disser”.

EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

CÂNTICO

1. Não adores nunca ninguém mais que a Deus!
Não adores nunca ninguém mais que a Deus!
Não adores nunca ninguém mais...
Não adores nunca ninguém mais...
Não adores nunca ninguém mais que a Deus!
2. Não escutes ...
3. Não contemples ...



4. Porque só Ele te pode saciar!
Porque só Ele te pode saciar!
Não adores nunca ninguém mais...
Não escutes nunca ninguém mais...
Não contemples nunca ninguém mais que a Deus!

Invocações

“Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos. Peço-Vos perdão para os que não crêem, não adoram, não esperam e não Vos amam”.

MOMENTO DE SILÊNCIO

Pres. Oremos. Senhor, que sois Amor e por Amor nos chamastes à vida e ao serviço dos irmãos, olhai com ternura os seminaristas, os seus formadores e todos os sacerdotes, para que, a exemplo do Vosso Filho, se entreguem com alegria ao serviço do Vosso povo, não como dominadores, mas como servidores da fé. Por Nosso Senhor.

LITURGIA DA PALAVRA

Leitura do Livro de Jeremias (Jer 1, 4-9)

O Senhor dirigiu-me a palavra, dizendo:

«Antes de te formar no ventre materno, Eu te escolhi;
antes que saíesses do seio de tua mãe, Eu te consagrei
e te constituí profeta entre as nações».

Então eu disse:

«Ah, Senhor Deus, mas eu não sei falar,
porque sou uma criança».

O Senhor respondeu-me:

«Não digas: ‘Sou uma criança’,
porque irás ao encontro daqueles a quem Eu te enviar
e dirás tudo quanto Eu te mandar dizer.

Não tenhas receio diante deles,
porque Eu estou contigo, para te salvar – diz o Senhor».



Depois o Senhor estendeu a mão, tocou-me na boca e disse-me:
«Eu ponho as minhas palavras na tua boca».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL 39(40)

Eu venho, Senhor, para fazer a vossa vontade.

1. Esperei no Senhor com toda a confiança
e Ele atendeu-me.

Pôs em meus lábios um cântico novo,
um hino de louvor ao nosso Deus.

2. Não Vos agradaram sacrifícios nem oblações,
mas abristes-me os ouvidos;
não pedistes holocaustos nem expiações,
então clamei: “Aqui estou”.

3. “De mim está escrito no Livro da Lei
que faça a vossa vontade.
Assim o quero, ó meu Deus,
a vossa lei está no meu coração”.

4. Proclamei a justiça na grande assembleia,
não fechei os meus lábios, Senhor, bem o sabeis.
Não escondi a vossa justiça no fundo do coração,
proclamei a vossa fidelidade e salvação.



ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Refrão: Aleluia. Repete-se

Deus chamou-nos, por meio do Evangelho,
a tomar parte na glória de Nosso Senhor Jesus Cristo.

* Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Jo 2, 1-11

Naquele tempo,
realizou-se um casamento em Caná da Galileia e estava lá a Mãe de Jesus.
Jesus e os seus discípulos
foram também convidados para o casamento. A certa altura faltou o vinho.
Então a Mãe de Jesus disse-Lhe:
«Não têm vinho». Jesus respondeu-Lhe:
«Mulher, que temos nós com isso?
Ainda não chegou a minha hora».
Sua Mãe disse aos serventes:
«Fazei tudo o que Ele vos disser».
Havia ali seis talhas de pedra,
destinadas à purificação dos judeus,
levando cada uma de duas a três medidas.
Disse-lhes Jesus:
«Enchei essas talhas de água».
Eles encheram-nas até acima.
Depois disse-lhes:
«Tirai agora e levai ao chefe de mesa». E eles levaram.
Quando o chefe de mesa provou a água transformada em vinho, que tinham
tirado a água, sabiam chamou o noivo e disse-lhe:
«Toda a gente serve primeiro o vinho bom
e, depois de os convidados terem bebido bem,
serve o inferior.
Mas tu guardaste o vinho bom até agora».
Foi assim que, em Caná da Galileia,
Jesus deu início aos seus milagres.



Manifestou a sua glória
e os discípulos acreditaram n'Ele.

Palavra da salvação.

Nestas bodas é realmente estipulada uma Nova Aliança e aos servidores do Senhor, isto é, a toda a Igreja, é confiada a nova missão: "Fazei o que Ele vos disser". Servir o Senhor significa escutar e colocar em prática a sua Palavra. É a recomendação simples mas essencial da Mãe de Jesus e é o programa de vida do cristão. Para cada um de nós, tirar da vasilha equivale a confiar-se à Palavra de Deus para experimentar a sua eficácia na vida. Então, juntamente como chefe de mesa que provou a água tornada vinho, também nós podemos exclamar: "Tu guardaste o melhor vinho até agora". Sim, o Senhor continua a reservar aquele vinho bom para a nossa salvação, assim como continua a brotar do lado ferido do Senhor.

Papa Francisco, Audiência Geral de 8 de Junho de 2016

Breve reflexão pelo Presidente da Celebração. Onde as circunstâncias o permitirem, um seminarista ou sacerdote dará um **breve testemunho** de vida.

MOMENTO DE SILÊNCIO

CÂNTICO PARA MEDITAÇÃO

Nada te turbe, nada te espante,
quem a Deus tem nada lhe falta.
Nada te turbe, nada te espante,
Só Deus basta.



SALMO DO DISCÍPULO

Divide-se em vários grupos ou salmistas conforme as circunstâncias.

Aqui estamos, Senhor, como os teus discípulos na Galileia.
Aqui estamos, Senhor, respondendo ao teu chamamento.
Aqui estamos, Senhor, porque a nossa alegria és Tu.
Aqui estamos, Senhor, queremos ser anunciadores do teu Reino.
Aqui estamos, Senhor, com a confiança posta em Ti.

Como os discípulos na Galileia...

O nosso desejo é sair ao teu encontro,
Porque no meio da nossa vida
Tu ocupas sempre um lugar importante.

Respondendo ao teu chamamento...

Porque a Ti, não se pode dizer que não,
Porque na nossa resposta encontramos a alegria.
Aqui nos tens, podes contar connosco.
Não sabemos se saberemos realizá-lo como Tu desejas,
Mas sabes que não nos falta um ideal.

Porque a nossa alegria és Tu...

Quem Te descobre já não pode viver como antes;
Quem Te viu, já não pode negar-Te;
Quem Te sentiu já não pode esquecer-Te.
Tu és a nossa alegria,
Porque Te vimos, sentimos e descobrimos.
Tu és a nossa alegria,
Porque és a pérola preciosa, o tesouro escondido.
Tu és a nossa alegria,
Porque toda a nossa vida tem sentido desde a tua presença.

Queremos ser anunciadores do teu Reino...

Porque te sentimos perto;
Porque agora sabemos o que é o bom, o perfeito;
Porque, quando algo tão grande como tu se descobre,
Já não é possível guardar silêncio.



Aqui estamos, porque sabemos que necessitas de nós
E oferecemos-Te o melhor que temos,
A nossa própria vida,
Para que seja instrumento ao serviço do teu Reino.

Com a confiança posta em Ti...

Sabemos que não devemos pôr toda a confiança
Nas nossas próprias forças, mas nas tuas.
Por isso vimos a Ti,
Porque se nos faltar valentia, Tu nos darás coragem.
Se nos faltar fé, Tu no-la aumentarás.
Se nos faltar ânimo, Tu nos darás paciência;
Porque contigo, Senhor, qualquer coisa é possível.

Aqui estamos, Senhor, porque és o nosso Deus.
Aqui estamos, Senhor, porque olhaste para nós.
Aqui estamos, Senhor, pordes contar connosco.
Aqui estamos, Senhor, para te dizermos com o coração
Que nos ajudes nesta nossa missão.

MOMENTO DE SILÊNCIO



SÚPLICAS

Tu necessitas de pessoas dispostas que queiram transmitir a outros cristãos o que viveram e experimentaram.

Todos: *Conta connosco para anunciar o Teu Evangelho*

És a pérola preciosa, quem Te descobre é capaz de vender tudo com o objetivo de Te seguir. Nós queremos vender o que nos estorva e dedicar-te parte do nosso tempo.

Todos: *Conta connosco para anunciar o Teu Evangelho*

Sabemos que nem tudo será fácil. Logo teremos dificuldades e algum desânimo, porque não conseguimos tudo o que pretendemos. Mas, apesar de tudo, dizemos-Te.

Todos: *Conta connosco para anunciar o Teu Evangelho*

Há muita gente que escutou a Bona Nova do Reino, mas que por diversos motivos caiu numa vivência monótona da fé, uma fé tão pobre que às vezes carece mesmo de um sentimento profundo. No meio dessas pessoas...

Todos: *Conta connosco para anunciar o Teu Evangelho*

ORAÇÃO DA SEMANA DOS SEMINÁRIOS

Deus, nosso Pai,
que pela Vossa Palavra
tudo criastes e tudo sustentais,
nós Vos damos graças
pelo dom do Vosso Filho, Jesus,
Palavra viva e reconciliadora.



N'Ele manifestais o esplendor da Vossa glória,
para que, acreditando n'Ele,
vivamos segundo a Palavra
que nos cria de novo.

Nós Vos bendizemos
pelo dom do ministério sacerdotal,
pelo qual associais aos primeiros discípulos,
que acreditaram em Jesus, outros companheiros
que continuam a servir à humanidade
o alimento da Palavra,
o banquete da Eucaristia
e a via da Reconciliação.

Nós Vos pedimos pelos seminaristas
e seus educadores,
para que abram os corações à Palavra
e a vivam com desassombro,
dando testemunho da Vossa alegria no mundo.

Maria, mãe de Jesus e nossa mãe,
vós que conheceis as necessidades humanas
e ensinais a viver como diz o vosso Filho,
abri novos corações para a disponibilidade
de viver ao serviço da alegria.

Maria, repeti hoje aos nossos corações:
"Fazei o que Ele vos disser". Amen.

PAI NOSSO (CANTADO)

BÊNÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Veneremos, adoremos,
A presença do Senhor,
Nossa luz e Pão da Vida
Cante a alma o seu louvor
Adoremos no sacrário
Deus oculto por amor.



Demos glória ao Pai do Céu
Infinita Majestade;
Glória ao Filho e ao Santo Espírito
Em espírito e verdade,
Veneremos, adoremos
A Santíssima Trindade

Ámem!

V/ Vós sois o Pão vivo que desceu do Céu!

R/ Para dar a vida ao mundo!

Oremos

Senhor Jesus Cristo, que neste admirável Sacramento nos deixaste o Memorial da vossa Paixão, concedei-nos, Vos pedimos, venerar de tal modo os mistérios do Vosso Corpo e Sangue, que sintamos continuamente os frutos da vossa redenção.

Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

Ámem.

Bendito seja Deus

Bendito o seu santo Nome

Bendito Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem.

Bendito o nome de Jesus

Bendito o seu sacratíssimo Coração

Bendito o seu preciosíssimo Sangue

Bendito Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar

Bendito o Espírito Santo Paráclito

Bendita a excelsa Mãe de Deus, Maria Santíssima

Bendita a sua santa e Imaculada Conceição

Bendita a sua gloriosa Assunção

Bendito o nome de Maria, Virgem e Mãe

Bendito São José, seu castíssimo esposo

Bendito Deus nos seus anjos e nos seus Santos



CÂNTICO FINAL

Podes achar que não tens
P'ra onde ir, nem que fazer
Não sabes bem quem és aqui
Neste mundo, tão grande e frio
Mas há qualquer coisa em ti
Que te faz querer
Querer ser alguém
Querer ser alguém

E a vida não vai parar
Vai como o vento
Tens tudo a dar
Não percas tempo
Podes saber
Que vais chegar
Onde deus te levar

Mas pode ser tão difícil
De acreditar, em deus assim
Será que deus se vai lembrar
De me ajudar
Será que sim
Mas há qualquer coisa em mim
Que me faz querer
Acreditar (bis)



Ou

“FAZEI O QUE ELE VOS DISSER!

Semana dos Seminários 2017

Letra de Aurélio Sousa

Pedro Carvalho

Tenor

C Em F G Em Am Dm7 G

Há u-ma.es-co-lha em ca-da um de nós há um o-lhar o so-ar da su-a voz

T

5 C Em F C Dm7 Em Dm7 G

Cons-trói o teu ca-mi-nho van e can-ta co-mi-go Não te-nhas me-do por-que Cris-to.es-tá-con-ti-go

T

9 C G Am Em Dm7 G F G C G

fa - zci o que E-le vos dis-ser Lan-ça-te no seu o-lhar fa - zci o que

T

14 Am Em F C F G F G C

E-le vos dis - ser Cris - to quer te trans-for-mar trans-for - mar



ORAÇÃO UNIVERSAL

ESQUEMA 1

Irmãs e irmãos

Jesus ama a Sua esposa que é a Igreja, por isso quis estabelecer uma Aliança conosco e a Sua mensagem é alegria e vinho novo. Peçamos ao Pai que nos conceda a graça de perseverarmos na fidelidade a essa Aliança dizendo:

Renovai Senhor a Vossa Aliança

1. Por todos aqueles a quem o Senhor concede a missão de conservar o depósito da fé na fidelidade na Aliança com Deus estabelecida, oremos
2. Por todos aqueles que, nas nossas dioceses, são chamados rezam e trabalham em prol das vocações sacerdotais, oremos
3. Por todos aqueles que, sentindo o chamamento de Deus ao sacerdócio, respondem com generosidade e alegria, oremos
4. Pelos nossos Seminários, seus formadores e alunos, para que a exemplo do Mestre, se deixem orientar pelo apelo da sua Mãe – “Fazei o que Ele vos disser”, oremos
4. Por todos aqueles que em família testemunham fielmente o vinho novo da Aliança de Deus com os homens, oremos

Senhor nosso Deus, derramai sobre nós a Vossa graça para que a nossa vida tenha um sabor de vinho novo que o Evangelho oferece. Por Cristo.



ESQUEMA 2

Irmãs e irmãos:

Nas Bodas de Caná, a Mãe de Jesus surge como figura mediadora e promotora da realização da vontade do seu Filho Jesus. Elevemos as nossas súplicas ao Pai dizendo:

Interceda por nós a Virgem cheia de Graça

1. Pelos ministros ordenados, religiosos e consagrados, para que encontrem no «Sim» da Mãe de Jesus o perfeito testemunho de seguimento discipular, oremos por intercessão de Maria:
2. Pela Igreja peregrina neste mundo, para que a exemplo de Nossa Senhora esteja disponível para se colocar ao serviço dos mais necessitados, oremos por intercessão de Maria:
3. Pelos nossos Seminários, seus formadores e alunos, para que a exemplo do Mestre, se deixem orientar pelo apelo da sua Mãe – “Fazei o que Ele vos disser” -, oremos por intercessão de Maria:
4. Pelos jovens da nossa Diocese, para que se deixem atrair pelo exemplo da Jovem de Nazaré e se disponham a fazer tudo o que Jesus quiser, oremos por intercessão de Maria:
5. Pelas comunidades cristãs para que sejam verdadeiras escolas de escuta e obediência à Palavra de Deus, oremos por intercessão de Maria:

Senhor nosso Deus, fazei que escutando a Mãe do Vosso Filho, sejamos capazes de aceitar tudo quanto Ele nos pede. Por Cristo, nosso Senhor



ESQUEMA 3

Irmãs e irmãos:

O sinal de Jesus em Caná da Galileia é já antecipação do banquete da Eucaristia. Dirijamos ao Pai as nossas humildes orações dizendo:

Pai-nosso que estais nos céus ouvi-nos

1. Por aqueles a quem Jesus confere a missão de celebrar o Sacrifício Eucarístico, para que encontrem o sentido de ser do seu ministério, oremos:
2. Pelos seminaristas e seus formadores, para que na celebração diária da Eucaristia aprendam com Jesus a dar a vida pelo mundo, oremos:
3. Pelas famílias e comunidades paroquiais, para que encontrem no Banquete Eucarístico a abundância dos dons celestes e o alimento da sua fé, oremos:
4. Pelos que nos precederam na fé e testemunharam um verdadeiro amor à Eucaristia para que, bebendo agora o vinho novo da Salvação intercedam por nós junto do Eterno Pai, oremos:

Deus, senhor de Misericórdia, multiplicai em nós os frutos e os dons que o Vosso Filho nos dá na comunhão do seu Corpo e Sangue, Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.



ORAÇÃO DO ROSÁRIO

INTRODUÇÃO

Nesta Semana de Oração pelos Seminários, somos convidados a seguir o exemplo da Mãe do Senhor no caminho realizado na fidelidade ao Pai e na proximidade com o Seu Filho, qual terreno fecundo da ação do Espírito Santo, verdadeiramente “con-templada”. Ao rezarmos pelos nossos seminários e pelos seus alunos e formadores, acolhamos a Palavra do Senhor e permanecemos com Ele, seguindo os seus passos. Entreguemos-lhe todas as ações pastorais que serão levadas a cabo nestes dias em todas as nossas paróquias e dioceses. Deste momento surgirá em nós o apelo da Mãe de Jesus: “Fazei o que Ele vos disser”.

MISTÉRIOS GOZOSOS

(Segunda-feira e Sábado)

Primeiro Mistério: Anunciação do Anjo a Nossa Senhora (Lc 1, 26-38)

Intenção: Rezemos pelos nossos jovens, para que, a exemplo como Maria, estejam sempre alerta para escutar os sinais de Deus no seu caminho vocacional.

Segundo Mistério: Visitação de Nossa Senhora à sua prima Santa Isabel (Lc 1, 39-45)

Intenção: Rezemos para que Deus nos dê muitos e santos sacerdotes a fim de que Jesus nos visite pela Palavra e pelos Sacramentos.

Terceiro Mistério: Nascimento de Jesus (Lc 2, 1-14)

Intenção: Rezemos pela Igreja, para que no seu seio nasçam cristãos que sejam capazes de entregar a sua vida a Jesus em obediência, pobreza e castidade.



Quarto Mistério: Apresentação de Jesus no templo (Lc 2, 21-33)

Intenção: Rezemos por todos nós, para que sejamos capazes de nos apresentar diante de Deus com toda humildade e disponibilidade, pondo as nossas vidas nas Suas mãos.

Quinto Mistério: A perda e o encontro de Jesus entre os doutores (Lc 2, 41-47)

Intenção: Rezemos por aqueles que correm o risco de perder o rumo para a casa do Pai, para que encontrem sempre nas suas vidas pastores que os guiem até à Vida Eterna.

MISTÉRIOS DOLOROSOS

(Terça-feira e Sexta-feira)

Primeiro Mistério: Oração e Agonia de Jesus no Jardim das oliveiras (Mt 26, 38-39)

Intenção: Rezemos para que as nossas vocações sejam fortalecidas no mistério do sofrimento redentor de Jesus e como Ele aprendamos a dizer: “Não se faça a minha, mas a tua vontade, Senhor.”

Segundo Mistério: A flagelação de Jesus (Is 53, 5)

Intenção: Rezemos para que surjam sempre bons samaritanos que entreguem as suas vidas servindo Jesus nos irmãos que sofrem.

Terceiro Mistério: A coroação de espinhos (Mt 27, 27-31)

Intenção: Rezemos por todos os sacerdotes e missionários que são chamados a consolar os cristãos que sofrem a perseguição e o martírio para que, imitando Jesus na humildade, conduzam os fiéis à alegria da ressurreição!

Quarto Mistério: Jesus com a Cruz a caminho do Calvário (Lc 23, 26-32)

Intenção: Rezemos por todas as famílias que entregam os seus filhos para o serviço do Reino dos Céus, para que encontrem na Virgem Maria a protecção materna tanto na dor como na alegria.

Quinto Mistério: A crucificação e morte de Jesus (Jo 19, 17-30)



Intenção: Rezemos por todos os seminaristas e sacerdotes que vivem horas de provação, desânimo ou tentação de abandono para que encontrem na Cruz do Senhor a liberdade de permanecerem fiéis.

MISTÉRIOS GLORIOSOS

(Quarta-feira e Domingo)

Primeiro Mistério: A ressurreição de Jesus (Jo 20, 19-21)

Intenção: Rezemos por todos os sacerdotes e religiosos para que sejam testemunho da alegria da vida nova que Jesus Cristo revelou ao Mundo.

Segundo Mistério: A ascensão de Jesus (Mc 16, 19-20)

Intenção: Rezemos por todos aqueles que o Senhor chama a guiar o Seu Rebanho para que, através da oração e do exemplo de serviço, sejam capazes de conduzi-lo ao Reino dos Céus.

Terceiro Mistério: A descida do Espírito Santo (Act 2, 1-2.4)

Intenção: Rezemos pela pregação, pelo serviço e pela sabedoria dos sacerdotes e religiosos de todo o mundo para que, inspirados pelo Espírito Santo, anunciem com fervor o Evangelho.

Quarto Mistério: A assunção de Nossa Senhora ao Céu (Col 3,1)

Intenção: Rezemos por todos aqueles que se preparam para o sacerdócio para que, contemplando Nossa Senhora, renovem o seu Sim ao chamamento de Deus.

Quinto Mistério: A Coroação de Nossa Senhora (Jo 19, 26)

Intenção: Rezemos pelo Santo Padre e por todos os Bispos do mundo para que dêem testemunho vivo da devoção à Santíssima Virgem Maria, Rainha do Céu e da Terra, inspirando os cristãos à vivência humilde da Fé, pela caridade.



MISTÉRIOS LUMINOSOS

(Quinta-Feira)

Primeiro Mistério: O Batismo de Jesus no rio Jordão (Mt 3, 13-17)

Intenção: Rezemos para que todos os batizados se deixem iluminar pela graça do Espírito Santo e estejam disponíveis para o serviço à Igreja e ao próximo.

Segundo Mistério: A auto-revelação de Jesus nas bodas de Caná (Jo 2, 1-12)

Intenção: Rezemos pelas famílias consagradas em matrimônio para que sejam o primeiro seminário e berço de novas vocações sacerdotais, onde os filhos aprendam com a Virgem Maria a fazer tudo o que Jesus lhes disser.

Terceiro Mistério: O anúncio do Reino de Deus e a proclamação do Evangelho (Mc 1, 14-15)

Intenção: Rezemos por todos os escolhidos para o anúncio do Reino de Deus entre os homens, para que sejam arautos de fé, esperança e amor para as novas gerações.

Quarto Mistério: A transfiguração de Jesus (Mt 17, 1-9)

Intenção: Rezemos pelos nossos sacerdotes para que, perseverando na escuta do Filho Amado do Pai e contemplando na fé o mistério da Páscoa, nos guiem pela cruz à glória da ressurreição.

Quinto Mistério: A última ceia e a instituição da Eucaristia (Lc 22, 14-20)

Intenção: Rezemos pelos jovens das nossas comunidades para que, encontrando Jesus na Eucaristia, aceitem ser instrumentos da Sua entrega e, assim Cristo se forme em nós.



ORAÇÃO FINAL

Oremos

Senhor nosso Deus, derramai sobre nós a Vossa graça para que a nossa vida tenha um sabor de vinho novo de um sim fiel ao Vosso chamamento e para que os seminários sejam comunidades onde se formam verdadeiros discípulos missionários. Por Nosso Senhor Jesus Cristo.



PARA MEDITAR

Dizia um velho sacerdote: “fui para o seminário porque a Igreja precisava da mim”. Talvez seja esta a essência de toda a vocação: ela não é um jeito, um gosto, um não saber fazer outra coisa senão aquilo... Vocação é serviço. É resposta. Jesus precisa de mim? Então eu estou aqui. Sem mas nem meio mas, sem me por a pensar no que é que vou ganhar com isso...

A esmagadora maioria das pessoas não pensa hoje assim. Fazem-se cálculos, medidas, projetos de futuro com calculadoras na alma, gestos sem coragem. Esta talvez seja, para muitos, a hora de decidir. E, quando se trata de Jesus, todas as contas deviam dar em SIM.

O seminário é um lugar onde se aprende, com o tempo, que a vocação não é encontrar Jesus mas ser encontrado por Ele. Como São Paulo antes de chegar a Damasco. Mais tarde veio a concluir que “a felicidade está mais em dar do que em receber” (act 20,35). Vocação é isso. Sem medo.



SECRETARIADO DIOCESANO
DA PASTORAL DAS VOCAÇÕES
DIOCESE DO PORTO